

## CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS CARBONATITOS JOCA TAVARES

MATEUS DALCIN<sup>1</sup>; WILSON WILDNER<sup>1, 2</sup>; ANDREA SANDER<sup>1, 2</sup>

1–Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mdalcin.geo@hotmail.com;

2–Serviço Geológico do Brasil - CPRM, SUREG-PA, wilson.wildner@cprm.gov.br, [andrea.sander@cprm.gov.br](mailto:andrea.sander@cprm.gov.br)

Associações alcalinas subsaturadas compreendem um grupo específico de rochas ígneas, apresentando características particulares e normalmente exóticas, especialmente as associações do tipo carbonatitos-foscoritos. A suíte de rochas denominada Joca Tavares, município de Bagé/RS, se insere nesse conjunto, ocorrendo como corpos carbonatíticos e foscoríticos, circulares, zonados, de poucas centenas de metros. As texturas e estruturas sustentam processos ígneos para sua formação, atribuindo gênese magmática a estes carbonatitos. Dados petrográficos indicam uma formação relacionada a eventos vulcânicos coerentes e piroclásticos, onde são identificados três processos distintos para esta associação: (1) episódios vulcânicos piroclásticos, responsáveis pela geração de tufo e lapilli tufo acrescenciais juvenis, com estrutura particulada com fragmentos conatos e juvenis de rochas predominantemente carbonatíticas; (2) depósitos coerentes de lava com estrutura de fluxo com carbonatos aciculares microporfíricos imersos em mesóstase carbonatítica contendo apatita e minerais opacos associados, e (3) autobrechas carbonatíticas com abundantes opacos euédricos, zonados e manteados, definindo uma composição predominantemente máfica. Nas lavas carbonatíticas destacam-se fenocristais anédricos a subédricos de carbonatos, variando de 0,5 a 1 mm de tamanho, maclados e com terminações em ampulheta, associados a opacos esqueléticos e apatita, que corroboram a interpretação de uma origem magmatogênica para esta associação.

**Palavras-chave:** Alcalinas subsaturadas, carbonatitos-foscoritos, Joca Tavares, estruturas magmáticas, eventos vulcânicos, piroclásticos.